- Caraduação



SHORT BIO



É engenheiro eletrônico formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), com mestrado e doutorado pela Escola Politécnica (USP), e passagem pela Georgia Institute of Technology em Atlanta (EUA). Desde 2002, atua na indústria em projetos nas áreas de robótica, visão computacional e internet das coisas, aliando teoria e prática no desenvolvimento de soluções baseadas em Machine Learning, processamento paralelo e modelos probabilísticos. Desenvolveu projetos para Avibrás, IPT, CESP e Systax.

PROF. ANTONIO SELVATICI profantonio.selvatici@fiap.com.br



Node-RED na IBM Cloud



Programando a Aplicação Web – RESTful API

- Numa arquitetura simplificada de IoT, uma única aplicação Web se encarrega de gerenciar e controlar o acesso aos dispositivos e comandar o armazenamento em banco de dados, além de fornece uma API, possivelmente RESTful, para que programas aplicativos possam ter acesso às regras de negócio
- Essa aplicação precisa ter três pontas:
 - A ponta do cliente do banco de dados
 - A ponta do cliente MQTT
 - A ponta do servidor REST
- Via de regra, essa aplicação web é desenvolvida usando linguagens de programação flexíveis, como Java, Ruby, ou, como tem se tornado preferência no mundo de IoT, Node.js
- No entanto, para aplicações simples, podemos usar o próprio Node-RED para programá-la



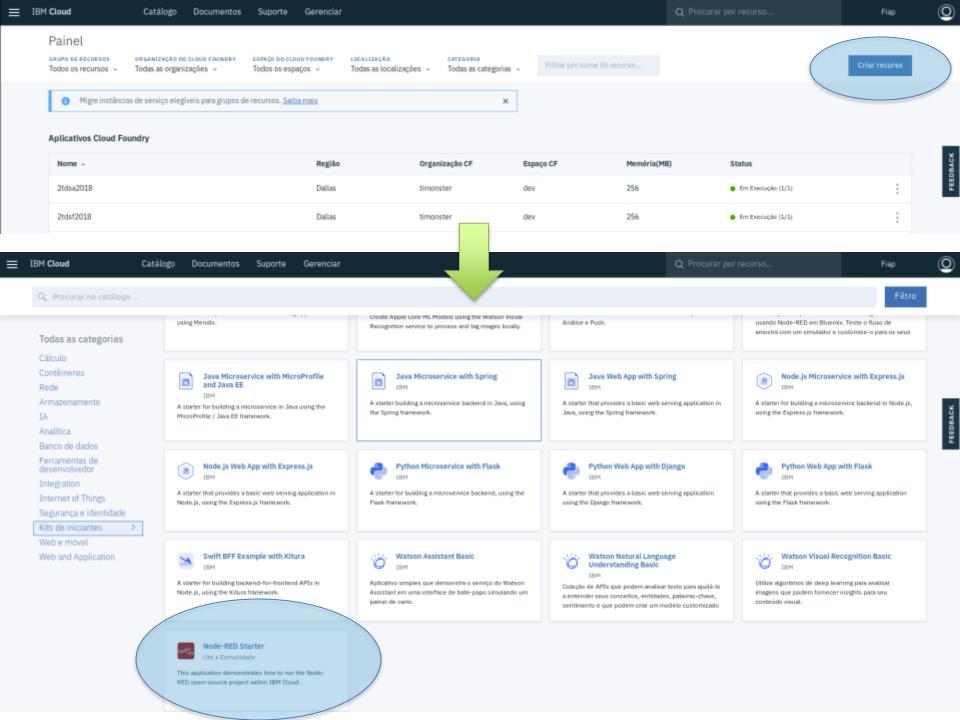
Servidor Web Node-RED

- O próprio Node-RED é um servidor web, que escuta em geral na porta 1880, mas pode ser configurada como servidor nas portas padrão do HTTP/HTTPS
- Podemos aproveitar esse mesmo servidor e criar URLs adicionais customizadas, definindo ainda o comando HTTP a ser executado (GET, POST, PUT, ou DELETE)
- Para criar um servidor simples, usamos o node "HTTP in" como fonte de dados, e finalizar o fluxo em um node "HTTP response"
- O corpo da resposta é definido pelo campo msg.payload, da mensagem msg recebida pelo node de saída HTTP, como exemplificado no próximo slide



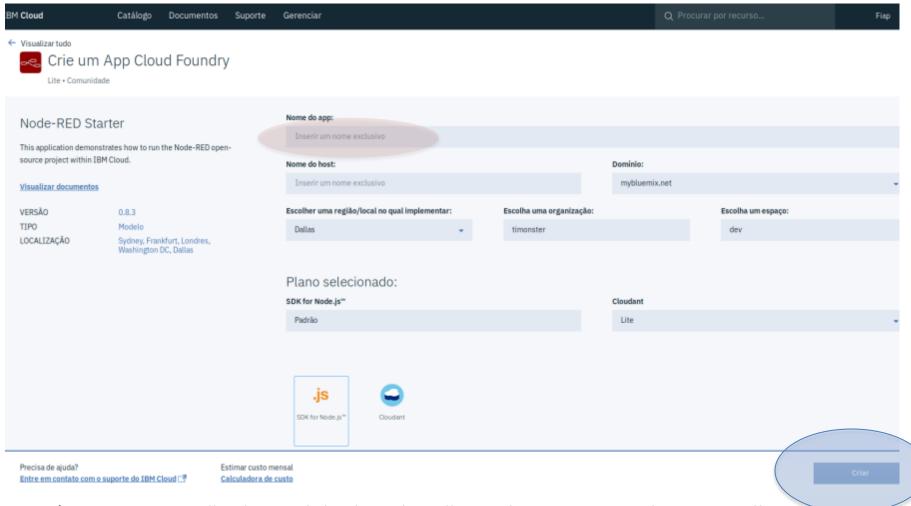
Hospedando aplicações do Node-RED na IBM Cloud

- Para hospedar o Node-RED é necessário ter um servidor conectado à internet com IP público, de preferência IP fixo, o que não é prático para aplicações simples ou com poucos acessos
 - Dessa forma, a hospedagem do Node-RED em nuvem é mais indicado
 - A plataforma de serviços de nuvem da IBM (IBM Cloud) fornece essa hospedagem de modo fácil
 - Os módulos do Node-RED disponíveis através do IBM Cloud permitem ter acesso de forma simplificada a uma grande parte dos serviços do Watson.
- Para criar uma aplicação Node-RED já configurada, iremos acessar o painel da IBM Cloud em https://console.bluemix.net/dashboard/apps/
 - Em seguida, escolhemos a opção de "Criar Recurso"
- Dentre as várias opções que aparecem no Catálogo da IBM, selecionamos o item "Kits de Iniciantes" no menu à esquerda e em seguida "Node-RED Starter"





Tela para configuração do recurso

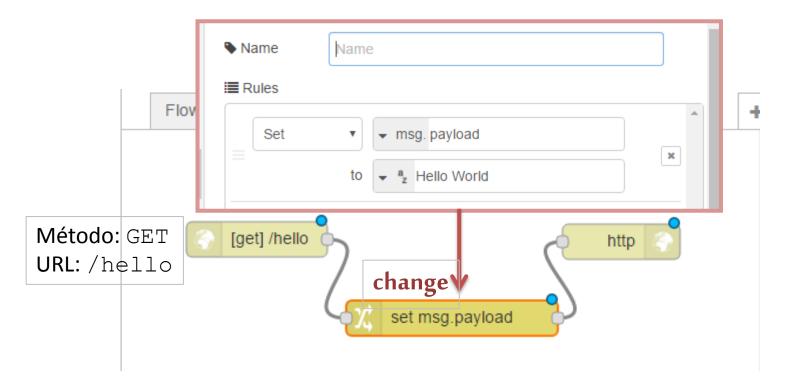


Após iniciar a criação do modelo de aplicação Node-RED Starter basta escolher o nome da aplicação e deixar as demais opções como padrão, clicando em "Criar"



Exemplo de servidor simples

- Servidor escutando em http://centralhub.mybluemix.net/hello
- O node "change" define o valor do campo de uma variável usando alguma regra





Servidor REST com JSON

- No caso de um servidor REST baseado em JSON, as respostas às requisições não são trechos textuais simples, mas possuem uma formatação específica
 - O formato da resposta deve ser especificado através do cabeçalho "Content-Type" da resposta HTTP
- Para ter acesso ao parâmetros de requisição e resposta, basta acessar, respectivamente, os campos msg.req e msg.res da mensagem resultante do node "HTTP in"
- Para indicar a resposta JSON e liberar as requisições cross-site (CORS) da nossa API, usamos o node "change":
 - **Set:** msg.headers
 - To (JSON): {"Content-Type":"application/json",
 "Access-Control-Allow-Origin":"*"}



Objetos de requisição e resposta

- Uma vez que Node-RED usa o pacote express do Node.js como servidor web, os campos msg.req e msg.res são objetos de requisição e resposta e respeitam a estrutura das classes httprequest e httpresponse respectivamente.
- Os campos relevantes dos objetos de requisição e resposta encontram-se na documentação do próprio express. Alguns deles são:
 - msg.req.path: caminho do recurso requisitado no servidor
 - msg.req.ip: IP do cliente que realizou a requisição
 - msg.req.body: corpo da requisição (geralmente um JSON ou formulário URL-encoded)
 - msg.req.headers: cabeçalho da requisição HTTP
- Para definir os principais parâmetros da resposta, preenchemos diretamente os campos em msg:
 - msg.payload: corpo da resposta HTTP
 - msg.headers: cabeçalho da resposta HTTP
 - msg.statusCode: código de resposta HTTP



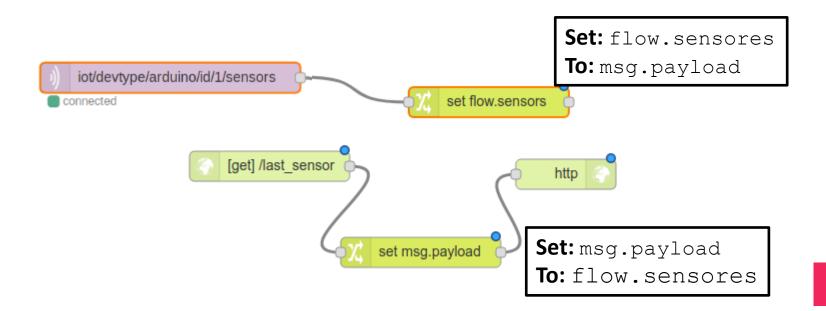
Simples servidor para informar o último valor lido do sensor

- É necessário tratar dois eventos que estão fora de sincronia: a chegada de dados do Arduino via tópico MQTT e chegada de requisição HTTP do cliente.
- Como sincronizar esses eventos?
 - Armazenar o dado recebido do MQTT em uma variável, e enviar o valor dessa variável quando da requisição HTTP
- Como trabalhar com variáveis no Node-RED?
 - Um node pode armazenar e recuperar informações através de contexts, que funcionam como dicionários contendo valores de propriedades
- Há três níveis de contexts que podem ser usados no Node-RED:
 - Local: pode ser acessado dentro do próprio node
 - Flow: é compartilhado por todos os nodes da mesma aba de edição
 - Global: é compartilhado por todos os nodes do servidor



Disponibilizando a luminosidade através da URL/luz

- Cada vez que a uma mensagem é recebida do MQTT, ela é armazenada dentro do context flow na propriedade "luz"
- Cada vez que é feita uma requisição HTTP GET na URL /luz, é retornado um JSON com o valor da luminosidade
- Para escrever ou ler o valor de uma propriedade dentro de um context, em uma function, usamos a notação get/set



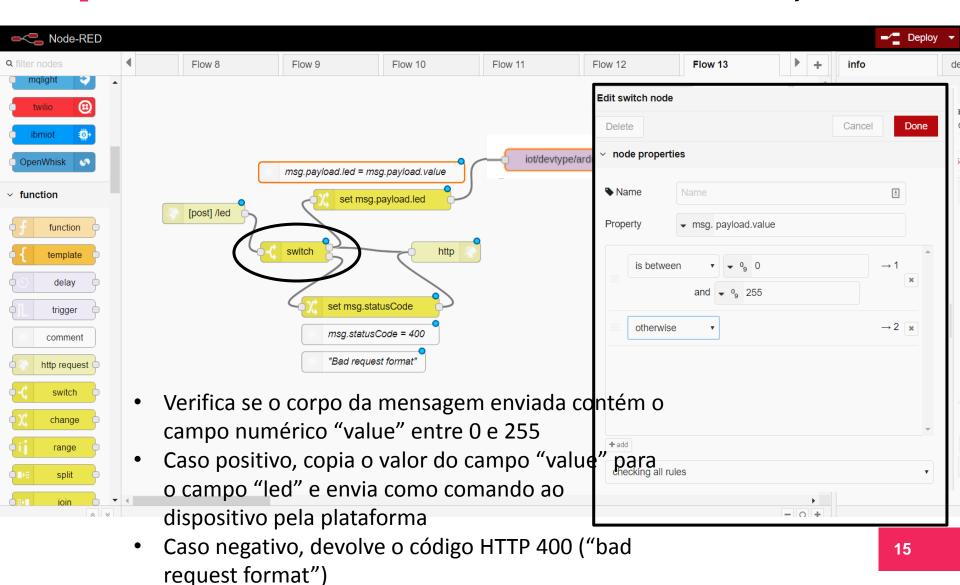


Geração de comandos via API

- Uma vez que verificamos a chegada de comandos até o dispositivo loT conectado ao Gateway(Node-RED local), vamos receber esses comandos de um cliente HTTP em vez de simular esse comando.
- Para tanto, iremos criar um endpoint REST em nossa aplicação no Node-RED remoto (IBM)
 - Usar o node "HTTP in" e o método PUT ou POST
- Para testar o endpoint, vamos criar outro flow que emprega o node "HTTP Request" como cliente

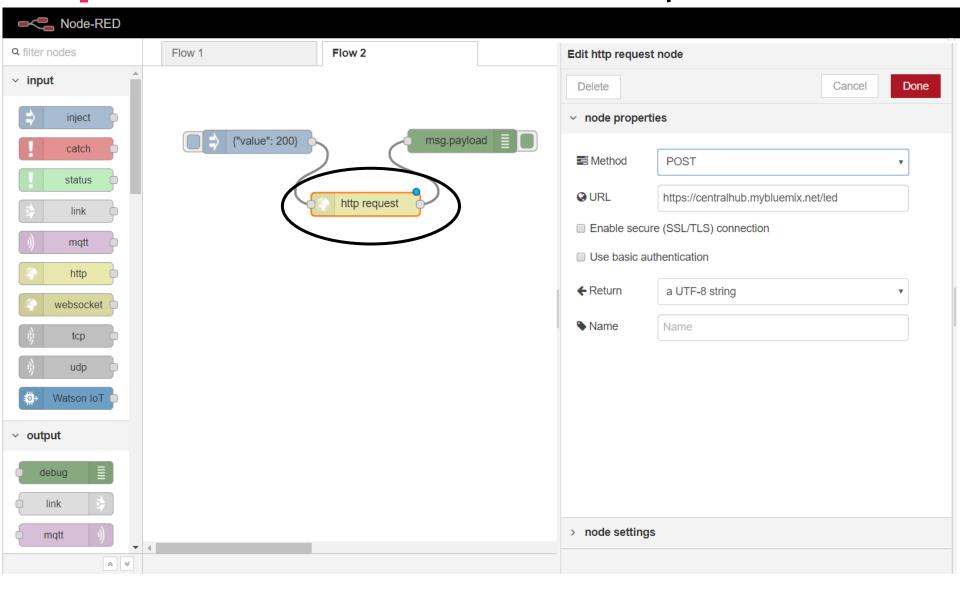


Processando um comando POST com um JSON como corpo





Flow local usado como cliente de teste do endpoint





Enviando comandos para o Arduino

- No exemplo acima, criamos o endpoint /led na Aplicação, preparado para receber um JSON contendo o campo numérico value entre 0 e 255
 - Caso a entrada não obedeça ao critério acima, o servidor devolve um erro de formato inválido de requisição (HTTP 400)
- Para testar o endpoint, criamos um cliente no Node-RED local usando o node "HTTP Request"
 - Quando acionado, o node "Inject" cria o comando no formato JSON, que é enviado via método POST ao servidor na URL:
 - https://centralhub.mybluemix.net/led



REFERÊNCIAS



- IBM Emerging Technologies. Node-Red. url: http://nodered.org



Copyright © 2019 Prof. Antonio Selvatici

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).